

Positivo Tecnologia registra crescimento de 61,9% nas vendas de PCs no Brasil no 1T18

Curitiba, 14 de maio de 2018 – A Positivo Tecnologia S.A. (B3: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 1T18. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T17.

DESTAQUES DO 1T18

- **Contínua recuperação da demanda por PCs no Brasil, com crescimento do mercado total de 19,7% no 1T18¹**
- **Positivo Tecnologia supera o desempenho do mercado com crescimento de 61,9% em volume de PCs no Brasil, sendo:**
 - ✓ +57,2% no Varejo;
 - ✓ +77,6% no Governo; e
 - ✓ +63,0% no Corporativo
- **Forte aumento de 4,3 p.p. de *market share* em PCs no Brasil no 1T18, alcançando 17,0%¹**
- **Em celulares, ambiente manteve-se altamente competitivo** com a manutenção da concentração de vendas nas três maiores fabricantes
- **Lucro líquido de R\$ 2,0 milhões no 1T18**, revertendo o prejuízo registrado no ano anterior
- **Entrada no mercado de acessórios para dispositivos eletrônicos e linha de áudio em parceria com a Anker**, marca com forte presença nos EUA, Japão e na Europa e reconhecida pela alta qualidade de seus produtos
- **Contrato de patrocínio com o Corinthians para a temporada 2018**

¹ Fonte: IDC

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Receita Líquida	453,5	587,4	429,7	-5,3	-26,9
Lucro Bruto Ajustado	133,9	142,3	112,1	-16,3	-21,2
EBITDA Ajustado*	34,3	23,4	23,1	-32,6	-1,1
Lucro (Prejuízo)*	(8,3)	(45,8)	2,0	-123,6	-104,3
Margem EBITDA Ajustada	7,6%	4,0%	5,4%	-2,2 p.p.	+1,4 p.p.
Múltiplo	1T17	4T17	1T18		
Dívida Líquida - fim de período	239,3	140,1	235,3		
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	148,3	122,9	111,7		
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,6x	1,1x	2,1x		

* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA e por itens não recorrentes reconhecidos no resultado do 1T17 e 4T17. Mais detalhes na seção 4.4 - EBITDA.

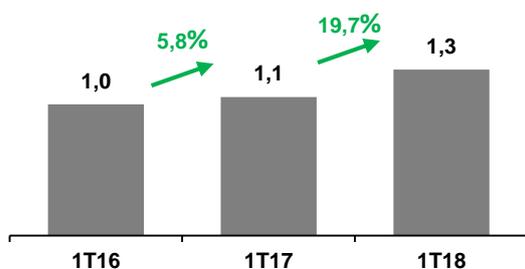
2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs manteve sua trajetória de recuperação no 1T18, tendo registrado crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a IDC. O aumento teve origem no varejo, acompanhando a melhora dos indicadores de consumo. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC-FGV) registrou em março seu maior patamar em quatro anos. Este fator, combinado com a redução da taxa de juros básica para o menor patamar da história, estimulou a demanda por bens duráveis.

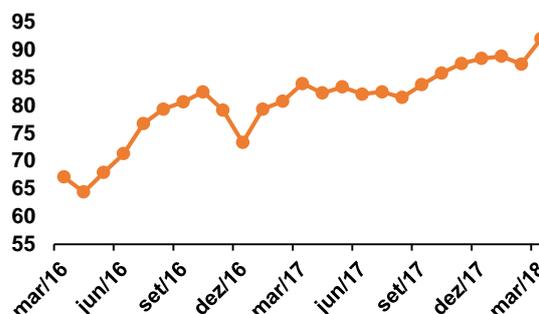
Cumprir lembrar que a melhora do mercado de PCs ocorre após a forte queda da demanda verificada entre 2014 e 2016, período em que este mercado contraiu 67,8%, em meio à recessão e à forte deterioração do consumo no Brasil.

Mercado Total de PCs – Brasil¹
(em milhões de unidades)



¹ Fonte: IDC

Índice de Confiança do Consumidor²



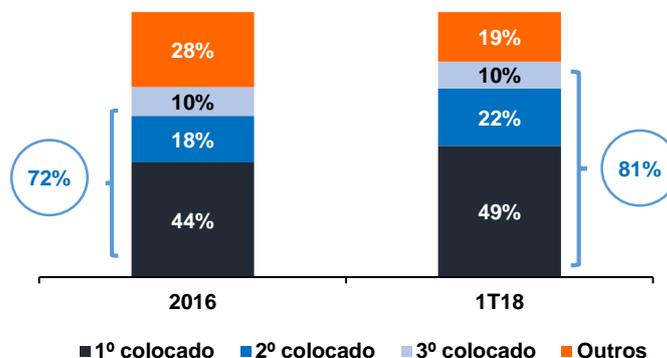
² Fonte: FGV (dessaonalizado)

Mercado de Telefones Celulares

O mercado de telefones celulares registrou contração de 2,8% no 1T18, influenciado pela redução de 29,3% na venda de feature phones. Já a categoria smartphones apresentou volume estável na comparação anual, segundo a IDC.

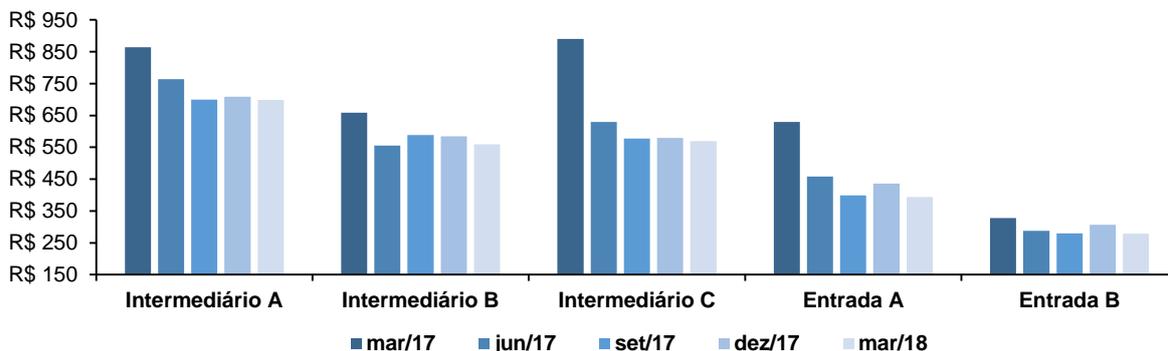
No período, foi mantida a forte competição entre as marcas líderes, que iniciaram no 2T17 um movimento de redução de preços, em busca de aumento de participação de mercado. As três principais marcas concentraram 81% do volume do mercado, contra uma média de 72% em 2016. Isto limitou o espaço para os demais competidores a apenas 19%, uma redução de um terço entre os períodos, resultando em queda de vendas para a maioria destas empresas.

Telefones Celulares - Brasil
Participação de mercado – Líderes vs. Demais Fabricantes
(Smart + Feature)¹



¹ Fonte: IDC

Evolução de Preços Mensal² –
Smartphones mais vendidos das marcas Top 3

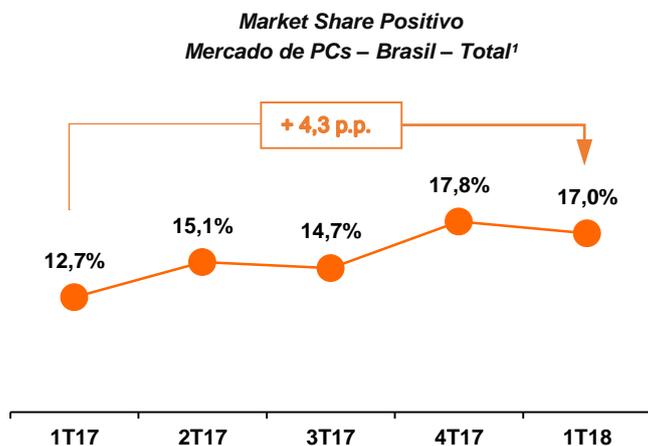


² Fonte: Zoom.com.br

Desempenho da Companhia

Vendas

As vendas de PCs no Brasil totalizaram 228 mil unidades no 1T18 (+61,9%), superando o crescimento do mercado. O bom volume do 1T18 garantiu o avanço do market share da companhia para 17,0% (+4,3 p.p.), segundo a IDC.

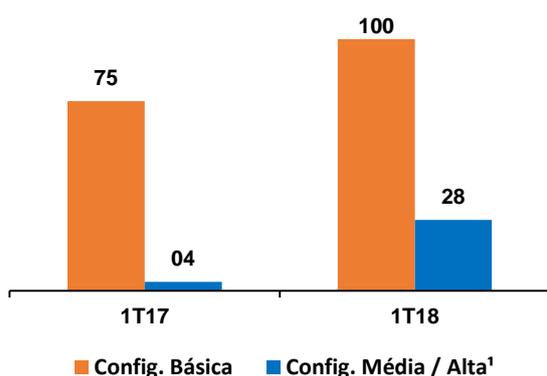


¹ Fonte: IDC

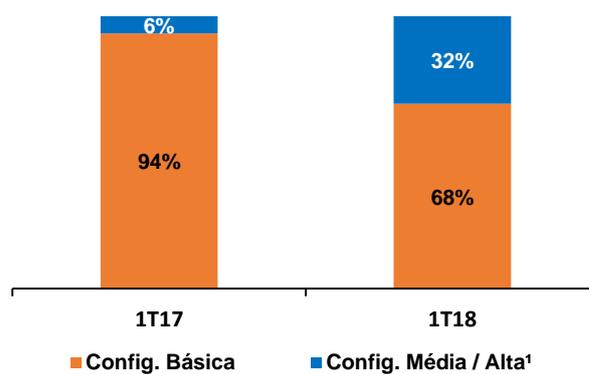
Vale destacar que no 1T18 o crescimento das vendas de PCs no Brasil foi significativo em todos os segmentos de atuação da companhia: varejo (+57,2%), governo (+77,6%) e corporativo (+63,0%).

No varejo, as vendas foram favorecidas pelo forte aumento do volume de notebooks com configurações mais elevadas, que levam processadores da linha Intel® Core™ sob as marcas Positivo e VAIO. Esta categoria cresceu 670,1% em termos de volume, passando a representar um terço da receita de notebooks da companhia neste canal. Adicionalmente, a linha de notebooks de entrada manteve o bom ritmo de faturamento do final de 2017, mesmo com a sazonalidade desfavorável, típica em início de ano.

Volume varejo Brasil – Notebooks por configuração
(em milhares de unidades)



Participação de notebooks de média e alta configuração na receita²



¹ Notebooks com processadores da linha Intel Core® sob as marcas Positivo e Vaio

² Em relação à receita total de notebooks no varejo brasileiro

O crescimento das vendas a clientes de governo no 1T18 foi facilitado pela fraca base de comparação do 1T17, quando este mercado se mostrou bastante desaquecido. Para 2018, os volumes do início do ano refletem melhor ritmo de entregas, o que deve perdurar até as eleições.

No mercado corporativo, as vendas de PCs foram bastante expressivas, tendo registrado os principais avanços nos segmentos de pequenas e médias empresas, atendidas por revendedores e por call center próprio.

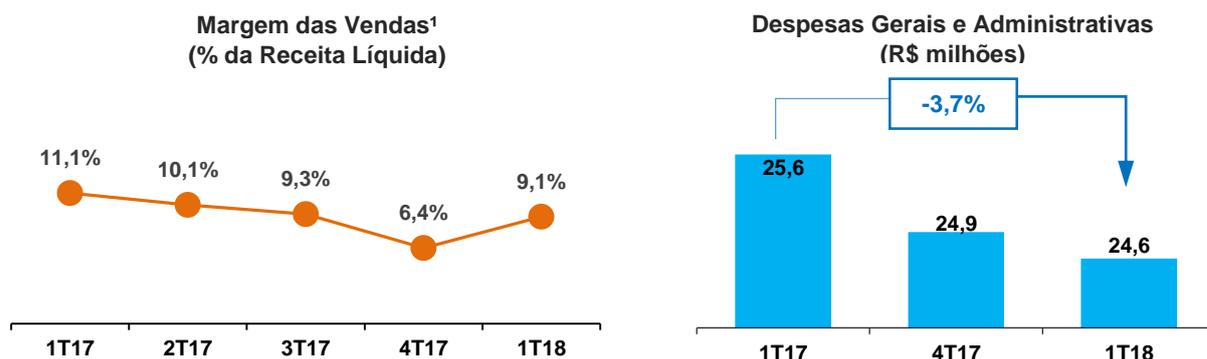
Já as vendas de telefones celulares apresentaram contração no 1T18. Em relação à forte base de comparação do 1T17, trimestre que antecedeu o início da guerra de preço entre as marcas líderes, a companhia apurou redução de volume de 42,7%, totalizando 281,9 mil aparelhos. A companhia não acompanhou integralmente a forte queda de preços praticada no mercado, evitando uma maior contração de margens, o que acarretou na redução de sua participação de mercado.

Por fim, a companhia continuou as entregas de decodificadores do projeto TV Digital, com volume de 501,3 mil unidades no 1T18. Estes aparelhos foram entregues à Seja Digital, entidade responsável pela distribuição de decodificadores para a população, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil.

Rentabilidade

A margem das vendas registrou 9,1% no 1T18, aproximando-se de seu nível histórico. Na comparação com o 1T17, a redução se deve principalmente à maior proporção de produtos de melhor configuração no varejo, que possuem margem (em percentual) inferior, além de descontos praticados nas vendas de celulares para fazer frente ao acirramento do ambiente competitivo.

Em termos de custo fixo, a companhia manteve no 1T18 um rígido controle, apresentando redução das despesas gerais e administrativas recorrentes de 3,7%.



¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

Endividamento e posição de liquidez

A companhia encerrou o 1T18 com uma dívida líquida de R\$ 235,3 milhões, em linha com o observado no 1T17. Na comparação com o fechamento de 2017, o endividamento líquido aumentou R\$ 95,2 milhões, decorrente do maior nível de estoques para fazer frente ao crescimento de vendas esperado para os próximos meses, especialmente no mercado de governo. Este aumento do capital empregado na operação ocorre conforme o previsto para o primeiro semestre de 2018, tendo sido detalhado nos materiais de divulgação de resultados do 4T17.

Adicionalmente, no fim de 2017, a companhia havia registrado uma queda de dívida líquida proporcionada por um intenso fluxo de recebimentos de órgãos de governo que haviam empenhado recursos para pagamento dentro do ano fiscal.

Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- **Computadores no Varejo:** a companhia acredita na continuidade do bom desempenho de vendas no varejo brasileiro para 2018, considerando a manutenção da melhora dos indicadores de consumo e crédito no país. Importante salientar que qualquer descompasso entre a precificação e a taxa de câmbio poderá pressionar pontualmente a margem das vendas, até que os novos patamares da cotação sejam integralmente repassados ao preço.
- **Computadores Governo:** considerando o maior fluxo de licitações nos últimos meses e a consistente taxa de vitórias da companhia, espera-se que a companhia atinja em 2018 um faturamento consideravelmente superior no segmento. No fim do 1T18, a carteira de projetos já contratada da Positivo para entrega no ano superava todo o faturamento reconhecido em 2017.
- **Celulares:** o desempenho de vendas esperado para 2018 no mercado brasileiro estará bastante vinculado ao nível de agressividade dos principais fabricantes, uma vez que a companhia continuará buscando margens sustentáveis em sua operação. Assim como no varejo de computadores, as margens poderão ser pontualmente pressionadas, até que os novos patamares de cotação do dólar sejam integralmente repassados ao preço.
- **Projeto TV Digital:** Para 2018, a companhia ampliou o volume contratado para o ano, após ter sido declarada vencedora da última rodada de compras realizada pela Seja Digital. O faturamento estimado para ser reconhecido entre janeiro e dezembro de 2018 passou de cerca de R\$ 70 milhões, conforme anteriormente divulgado, para R\$ 125 milhões.
- **Joint Venture – Hi Technologies:** A Hi Technologies está em fase avançada de discussões de opções de captação de recursos com investidores, visando fortalecer sua estrutura de capital de para fazer frente ao potencial crescimento de sua operação, de forma a gerar os primeiros faturamentos expressivos em 2018.

Parceria com a Anker: entrada no mercado de acessórios para dispositivos eletrônicos e linha de áudio

Em mais uma iniciativa para promover a diversificação de seus negócios, a Positivo Tecnologia iniciará no 2T18 a distribuição de acessórios e produtos de áudio com a marca Anker no mercado brasileiro. A Anker tem presença em 70 países e uma posição relevante nos EUA, Japão e Europa, mercados em que é líder de vendas no segmento de carregadores, baterias portáteis (“power banks”) e cabos, sendo reconhecida pela alta qualidade de seus produtos.

O contrato garante a exclusividade para a companhia até 2024, podendo ser renovado, contendo também compromissos da Anker com investimentos em marketing necessários para a alavancagem das vendas. O portfólio contempla cabos e capas para celulares, power banks, fones de ouvido bluetooth e caixas de som sem fio, para venda direta pelo site www.ankeroficial.com.br, market places e varejo físico.

Power Banks



Fones bluetooth



Caixas de som



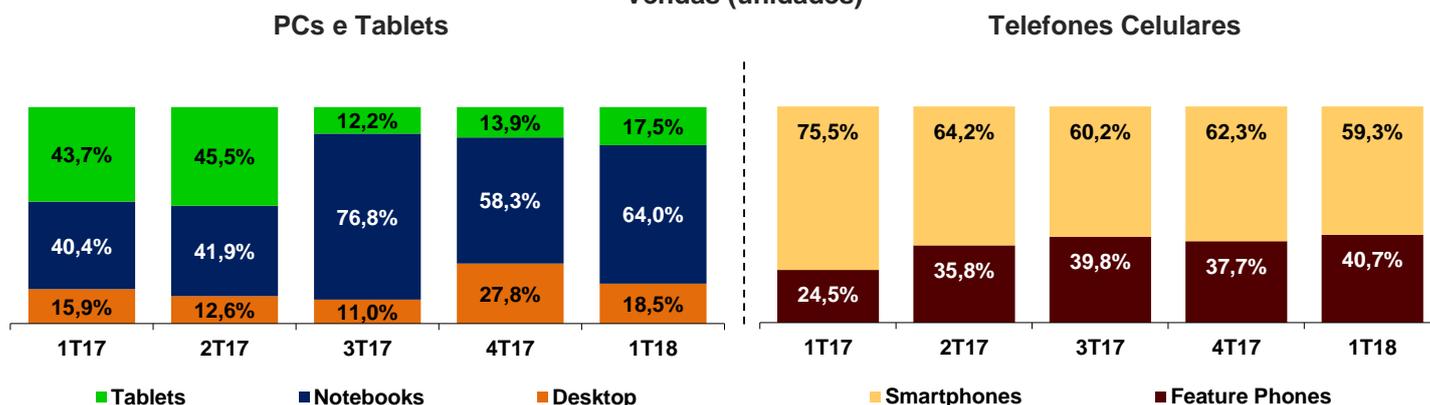
ANKER

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

Volume de Vendas (em unidades)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
PCs	174.378	338.528	261.611	50,0	-22,7
Desktops	49.280	109.291	58.643	19,0	-46,3
Notebooks	125.098	229.237	202.968	62,2	-11,5
PCs - por canal	174.378	338.528	261.611	50,0	-22,7
Varejo	110.084	138.562	157.056	42,7	13,3
Governo	45.150	169.436	72.376	60,3	-57,3
Corporativo	19.144	30.530	32.179	68,1	5,4
PCs - por marca	174.378	338.528	261.611	50,0	-22,7
Positivo	140.894	263.905	228.089	61,9	-13,6
Positivo BGH	33.484	74.623	33.522	0,1	-55,1
Telefones Celulares	473.291	378.654	281.915	-40,4	-25,5
Smartphones	357.534	235.730	167.128	-53,3	-29,1
Feature Phones	115.757	142.924	114.787	-0,8	-19,7
Tablets	135.319	54.773	55.592	-58,9	1,5
Positivo	4.470	2.165	2.817	-37,0	30,1
Positivo BGH	130.849	52.608	52.775	-59,7	0,3

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 1T18 em relação ao 1T17:

Desktops: -15%, devido ao maior volume de entregas de equipamentos com configurações mais básicas, além das vendas de desktops sem monitor.

Notebooks: +12,7%, refletindo a maior proporção de unidades com maior configuração.

Tablets: -6,4%, decorrente da menor proporção de vendas de equipamentos de maiores telas e configurações no mercado corporativo.

Telefones celulares: -23,3%, em virtude da maior proporção de venda de modelos de entrada e feature phones.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Dólar Médio do Período ⁽²⁾	3,14	3,25	3,24		
Desktops					
Em R\$	2.857,2	2.683,6	2.428,6	-15,0	-9,5
Em US\$	909,1	825,6	748,9	-17,6	-9,3
Notebooks					
Em R\$	1.162,2	1.143,1	1.309,9	12,7	14,6
Em US\$	369,8	351,6	403,9	9,2	14,9
Tablets					
Em R\$	855,8	604,7	801,0	-6,4	32,5
Em US\$	272,3	186,0	247,0	-9,3	32,8
Telefones Celulares					
Em R\$	355,4	319,6	272,5	-23,3	-14,7
Em US\$	113,1	98,3	84,0	-25,7	-14,5

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA BRUTA

Receita Bruta (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Receita Bruta Total	513,5	653,9	499,7	-2,7	-23,6
Dispositivos por tipo	507,5	648,9	494,4	-2,6	-23,8
Desktops	132,4	291,7	129,0	-2,6	-55,8
Notebooks	109,9	177,4	229,2	108,6	29,2
Telefones Celulares	169,8	121,0	76,8	-54,8	-36,5
Tablets	3,8	1,3	2,3	-41,0	72,4
Outros	91,6	57,5	57,1	-37,7	-0,7
Dispositivos por canal	507,5	648,9	494,4	-2,6	-23,8
Varejo	273,2	253,3	240,0	-12,2	-5,3
Governo	101,3	278,4	142,7	40,9	-48,7
Corporativo	133,1	117,3	111,7	-16,1	-4,7
Tecnologia Educacional	6,0	5,0	5,3	-10,8	7,1

3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

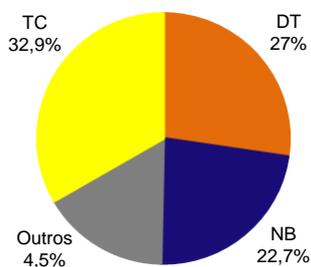
As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 70,3 milhões no 1T18 e corresponderam a 14% do faturamento, percentual em linha ao apresentado no 1T17.

3.5) RECEITA LÍQUIDA

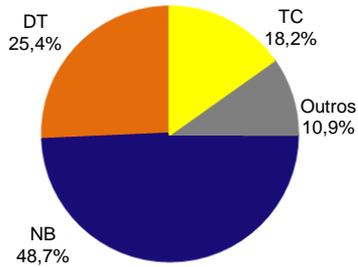
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Receita Líquida Total	453,5	587,4	429,7	-5,3	-26,9
Dispositivos por tipo	448,1	582,7	424,9	-5,2	-27,1
Desktops	122,5	265,8	109,1	-10,9	-58,9
Notebooks	103,0	163,7	209,0	102,9	27,7
Telefones Celulares	149,3	105,8	64,3	-56,9	-39,3
Tablets	3,8	1,2	2,0	-46,0	67,1
Outros	69,5	46,1	40,4	-41,9	-12,5
Dispositivos por canal	448,1	582,7	424,9	-5,2	-27,1
Varejo	244,7	221,7	211,4	-13,6	-4,7
Governo	93,9	255,0	123,3	31,4	-51,6
Corporativo	109,6	106,0	90,2	-17,7	-14,9
Tecnologia Educacional	5,4	4,7	4,8	-11,0	2,2

Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto

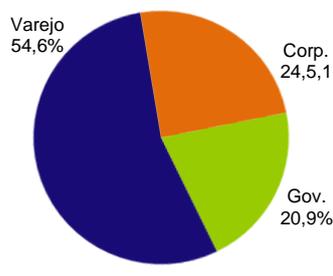


1T17

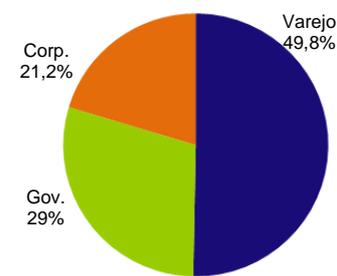


1T18

Canal



1T17



1T18

NB: Notebooks
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

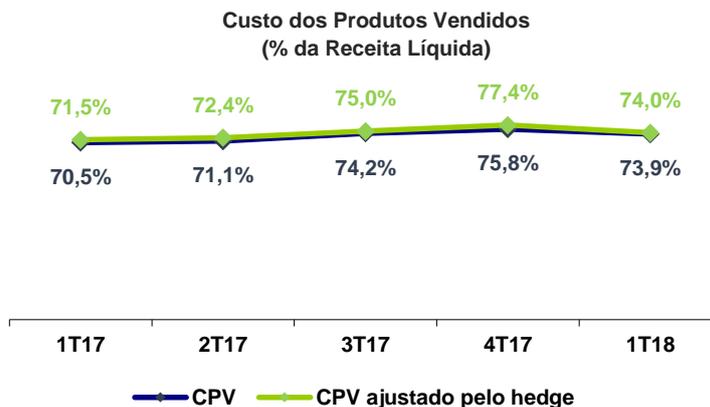
Corp.: Corporativo
Gov.: Governo

4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Matéria Prima e Insumos	(302,6)	(443,8)	(298,8)	-1,3	-32,7
Depreciação e Amortização	(3,0)	(1,8)	(1,6)	-45,5	-7,8
Outros	(14,0)	(21,1)	(17,1)	21,8	-19,0
Total	(319,6)	(466,7)	(317,5)	-0,7	-32,0
Conciliação CPV ajustado					
(+) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos*	(4,9)	(9,4)	(0,5)	-89,9	-94,8
Total ajustado	(324,5)	(476,1)	(318,0)	-2,0	-33,2

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



No 1T18, o CPV ajustado pelo *hedge* representou 74% da receita líquida consolidada, aumento de 2,5 p.p. em relação ao 1T17.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do *hedge* correspondeu a 69,7% da receita líquida no 1T18, aumento de 1,9 p.p. em relação ao 1T17. O avanço decorreu do maior custo em dólar de insumos no período, sem repasse integral aos preços, além de descontos praticados nas vendas de celulares para combater o acirramento do ambiente competitivo.

Na comparação com o 4T17, esta conta apresentou redução de 3,8 p.p., basicamente em função da menor proporção do faturamento do projeto TV Digital, que possui uma maior proporção de insumos em sua estrutura de custo.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do *hedge* e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de *hedge* contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros Custos

Os outros custos totalizaram 4,3% da receita líquida do 1T18, aumento de 0,5 p.p. em relação ao 1T17 em função da leve redução de receita entre os períodos, o que proporciona menor diluição dos custos fixos.

Lucro Bruto

O lucro bruto ajustado registrou R\$ 112,1 milhões no 1T18, acompanhado de margem bruta de 26,1% (-3,4 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 25,6% no 1T18 (-2,8 p.p.).

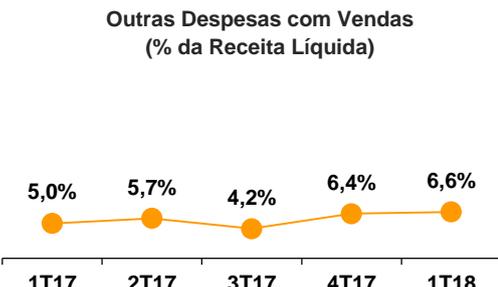
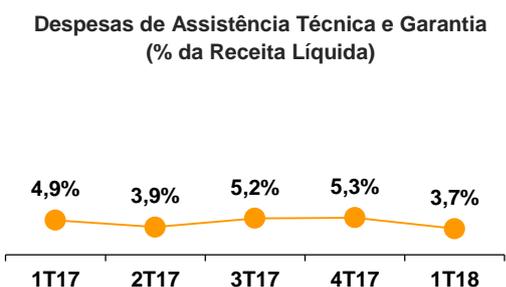
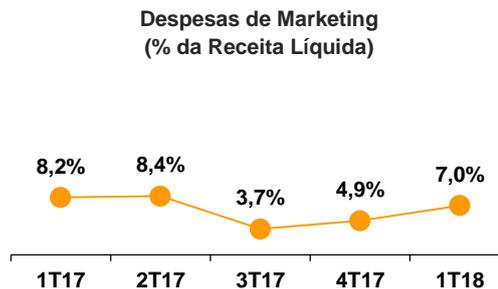
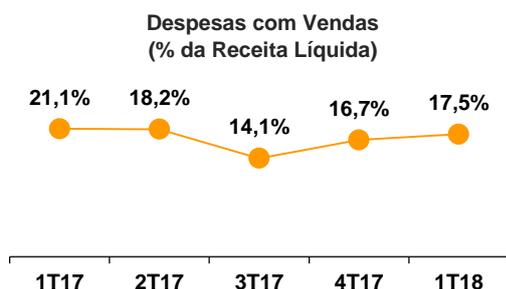
4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Despesas com Vendas	(82,9)	(98,9)	(75,1)	-9,4	-23,3
Despesas Gerais e Administrativas	(25,6)	(24,9)	(24,2)	-5,5	-2,8
Resultado Financeiro	(31,2)	(16,5)	(7,5)	-76,0	-54,7
Outras Receitas (Despesas)	0,3	1,4	0,0	-98,9	-99,7
Total	(139,3)	(137,9)	(106,7)	-23,4	-22,6

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 75,1 milhões no 1T18 e corresponderam a 17,5% da receita líquida, redução de 3,7 p.p. em relação ao 1T17. A variação foi causada principalmente pela diminuição das despesas com marketing e assistência técnica, e a representatividade das despesas em relação à receita líquida manteve-se em linha ao longo dos períodos.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Marketing	(37,1)	(28,6)	(30,1)	-18,8	5,3
Assistência Técnica e Garantia	(22,3)	(31,1)	(15,9)	-28,4	-48,7
Depreciação e Amortização	(0,9)	(0,9)	(0,6)	-32,1	-29,2
Outros	(22,6)	(38,4)	(28,4)	25,7	-25,9
Total	(82,9)	(98,9)	(75,1)	-9,4	-24,1
% da Receita Líquida	21,1	16,7	17,5	-3,7 p.p.	+0,8 p.p.



Marketing

As despesas com marketing totalizaram R\$ 30,1 milhões no 1T18 e representaram 7% da receita líquida, diminuição de 1,9 p.p., a diminuição está relacionada ao menor volume de rebates concedidos em relação ao 1T17, quando foi realizada campanha para estimular o giro dos produtos no ponto de venda.

No 1T18, a Positivo Tecnologia tornou-se patrocinadora das equipes de futebol do Corinthians para a temporada 2018. O clube possui cerca de 30 milhões de torcedores, o que representa uma das maiores torcidas do mundo. A companhia espera que sua exposição em mídia aumente significativamente, contribuindo para um maior contingente de clientes considerando a marca Positivo na tomada de decisão para a compra de computadores, tablets e telefones celulares.



Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 15,9 milhões no 1T18 e representaram 3,7% da receita líquida, redução de 1,2 p.p. em relação ao 1T17, refletindo menores custos com serviços de instalação de equipamentos no período e a menor taxa de falhas dos decodificadores do projeto TV Digital.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 24,2 milhões, redução de 5,5% em relação ao 1T17. Expurgando-se as despesas com depreciação e amortização, gastos obrigatórios com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e itens extraordinários, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 10,4 milhões no período, redução de 1,9%.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(8,5)	(9,6)	(9,5)	11,9	-0,3
Outros	(2,1)	(1,6)	(0,8)	-59,4	-46,2
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(10,6)	(11,1)	(10,4)	-1,9	-6,7
(+) Depreciação e amortização	(3,7)	(6,2)	(5,6)	53,3	-9,4
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(8,2)	(7,1)	(6,9)	-16,6	-3,8
(+) Itens extraordinários	(3,1)	(0,4)	(1,3)	-57,5	214,8
Total Geral	(25,6)	(24,9)	(24,2)	-5,5	-2,8

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1T18 ficou negativo em R\$ 7,5 milhões, melhora de 76% em relação ao 1T17, decorrente principalmente de menores perdas com variação cambial e de um menor custo da dívida.

A conta de variação cambial está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi positivo em R\$ 9,1 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou uma perda em R\$ 9,7 milhões.

O custo da dívida foi favorecido por um menor custo com carregamento de caixa, refletido na queda do endividamento bruto entre o 1T17 e o 1T18, bem como pela captura da trajetória de queda dos juros básicos no Brasil, uma vez que a maior parte do endividamento da companhia é composto por taxas pós-fixadas.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var%	
				1T18 x 1T17	1T18 x 4T17
Efeito caixa do hedge dos insumos	(4,9)	(9,4)	(0,5)	-89,9	-94,8
Marcação a mercado e outros itens não caixa	(8,7)	7,6	0,7	-108,1	-90,7
Subtotal - Variação Cambial (a)	(13,6)	(1,7)	0,2	-101,6	-112,5
Receitas Financeiras	18,4	13,4	14,3	-22,3	6,3
Despesas Financeiras	(36,0)	(28,2)	(22,0)	-39,0	-22,0
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(17,6)	(14,8)	(7,7)	-56,4	-47,9
Total Geral (a + b)	(31,2)	(16,5)	(7,5)	-76,0	-54,7

4.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado lucro líquido de R\$ 2,0 milhões no 1T18, revertendo o prejuízo de R\$ 8,3 milhões apurado no 1T17.

4.4) EBITDA

No 1T18, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 23,1 milhões, redução de 20,1% em relação ao 1T17, acompanhado de margem de 4,8% (-2,5 p.p). Conforme mencionado, a redução foi decorrente dos efeitos do encarecimento de alguns insumos no mercado internacional, bem como o cenário competitivo desfavorável no mercado de celulares.

EBITDA (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18 x 1T17	Var% 1T18 x 4T17
Lucro (Prejuízo) Líquido sem ajustes	(8,3)	(45,8)	2,0	-123,8	-2.434,4
Depreciação e Amortização	(7,7)	(8,9)	(7,9)	3,5	12,5
Resultado Financeiro	(31,2)	(16,5)	(7,5)	-76,0	120,7
Equivalência Patrimonial	(2,9)	(5,6)	(3,4)	18,1	63,7
IR e Contribuição Social	0,0	(3,2)	0,0	N/A	N/A
EBITDA sem ajustes	33,5	(11,6)	20,8	-37,9	-155,5

Conciliação de EBITDA Ajustado:					
(1) Provisão para estoques obsoletos	0,0	20,8	0,0	N/A	-100,0
(2) Parcelamentos fiscais	0,0	19,6	0,0	N/A	-100,0
(3) Migração da produção para Manaus	0,0	0,8	0,0	N/A	-100,0
(4) Efeito caixa do hedge dos insumos	(4,9)	(9,4)	(0,5)	-89,9	-94,8
(5) EBITDA joint venture Positivo BGH	0,3	3,0	2,8	705,6	-6,7
(6) Custos Rescisórios fábrica Argentina	5,4	0,0	0,0	N/A	N/A
EBITDA Ajustado	34,4	23,3	23,1	-32,8	-0,7
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,4	4,0	4,8	-2,5 p.p.	+0,9 p.p.

Múltiplo			
Dívida Líquida - fim de período	239,3	140,1	235,3
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	148,3	122,9	111,7
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,6x	1,1x	2,1x

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) 4T17 - Provisão para estoques obsoletos: vinculada primordialmente a um lote de notebooks educacionais customizados para um projeto de governo. Este provisionamento se fez necessário devido à não autorização do cliente para a entrega posterior dos produtos, em descumprimento ao contrato de fornecimento, em um contexto de dificuldades financeiras enfrentadas por sua secretaria de estado. A companhia acredita que é baixa a probabilidade de realização deste ativo ao seu valor de custo, considerando o alto grau de customização do lote, elaborado com serigrafia e imagem específicas, além de etiquetas de patrimônio para o cliente.
- 2) 4T17 - Parcelamentos Fiscais: reconhecida nas contas de Outras Despesas Operacionais Líquidas (R\$ 19,6 milhões) e Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 3,2 milhões), em função da adesão a programas de parcelamento de impostos, majoritariamente o PERT/REFIS. O parcelamento no âmbito do REFIS se refere principalmente a encargos junto ao INSS e à incidência de CIDE sobre o pagamento de royalties ao exterior.
- 3) 4T17 - Migração da produção para Manaus: a conta de Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi afetada por custos com rescisórios, acordos sindicais e pela rampa de produção causada pela

migração da produção de placas-mãe e baterias de Curitiba para Manaus, no montante de R\$ 2,9 milhões.

- 4) Efeito caixa do hedge dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 5) EBITDA Joint Venture Positivo BGH: refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações em joint venture da Positivo BGH na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.
- 6) 1T17 - Custos rescisórios fábrica Argentina: o resultado de equivalência patrimonial da *joint venture* Positivo BGH foi impactado por custos não recorrentes, em virtude do fechamento de uma de suas plantas industriais na Argentina. Tais custos afetaram o resultado absorvido pela companhia em R\$ 5,4 milhões.

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 398,1 milhões no 1T18, aumento de R\$ 54,2 milhões em relação ao fechamento de 2017.

O crescimento do capital de giro foi influenciado pela maior posição de estoques, adquirida para fazer frente ao maior faturamento esperado para os próximos meses, especialmente no mercado de governo.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Média
Contas a Receber	350,9	384,0	329,9	276,5	247,5	355
Estoques + Adiantamentos	440,2	545,2	550,2	553,6	656,5	512
Fornecedores	(283,4)	(444,5)	(401,3)	(486,1)	(505,9)	(376)
Capital de Giro	507,7	484,7	478,7	343,9	398,1	490

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	Média
Contas a Receber ⁽¹⁾	69	82	69	52	52	73
Estoques + Adiantamentos ⁽²⁾	99	124	132	113	133	118
Fornecedores ⁽²⁾	(64)	(107)	(104)	(108)	(111)	(92)
Ciclo de Conversão de Caixa	104	99	97	57	74	100

(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CPV

6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T18, a geração operacional de caixa ficou negativa em R\$ 90,2 milhões, impactada principalmente pela chamada de capital de giro no período, vinculada ao crescimento do faturamento esperado para os próximos meses.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(2,9)	(1,3)	2,0
(+) Depreciação e amortização	7,7	8,9	7,9
(+) Equivalência Patrimonial	2,9	5,6	3,4
Geração de Caixa Interna	7,6	13,2	13,3
(+) Capital giro operacional	(56,1)	110,6	(74,5)
(+) Outros ativos e passivos	33,4	(5,0)	(29,0)
Geração de Caixa Operacional	(15,0)	118,9	(90,2)
(+) Investimentos	(5,1)	(13,9)	(5,2)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	1,0	0,6	0,2
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	19,2	(105,6)	95,2
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	220,2	245,6	140,1
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	239,4	140,1	235,3

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 6,9 milhões no 1T18, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D. Não houve no período investimentos relevantes em ativos fixos.

8) MERCADO DE CAPITAIS

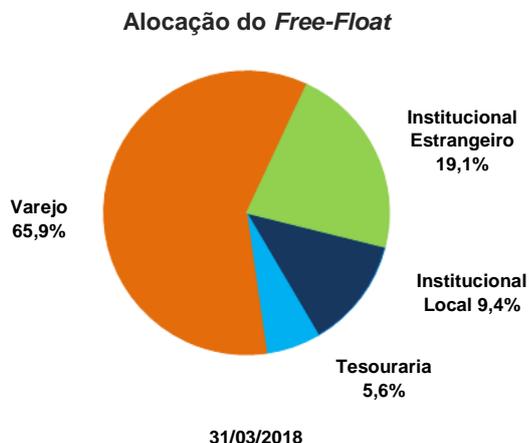
Performance das Ações

As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 1T18 cotadas a R\$ 3,50, indicando um valor de mercado de R\$ 307,3 milhões. A performance da POSI3 no 1T18 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	1T18
Cotação de Fechamento (R\$)	3,50
Cotação Mínima (R\$)	3,44
Cotação Máxima (R\$)	3,55
Varição POSI3	12,5%
Varição Ibovespa	1,4%

Alocação das Ações em Circulação

Em 31 de Março de 2018, a companhia contava com 7,4 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 65,9% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 28,5% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Thomas Demaret Black
Coordenador Financeiro e de RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:

www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 1T18

Segunda-feira, 14 de maio de 2018

> Português

10h30 (horário de Brasília)

11h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)

12h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo

Sobre a Positivo Tecnologia:

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO					
(Em R\$ mil)	1T17	4T17	1T18	Var% 1T18x1T17	Var% 1T18x4T17
RECEITA BRUTA DE VENDAS					
Venda de produtos	506.800	636.763	492.225	-2,9	-22,7
Prestação de serviços	6.708	17.112	7.471	11,4	-56,3
	513.508	653.875	499.696	-2,7	-23,6
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS					
Devoluções e descontos comerciais	(15.668)	(22.385)	(25.244)	61,1	12,8
Impostos e contribuições	(44.332)	(44.042)	(44.793)	1,0	1,7
	(60.000)	(66.427)	(70.037)	16,7	5,4
RECEITA LÍQUIDA	453.508	587.448	429.659	-5,3	-26,9
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(319.600)	(466.780)	(317.518)	-0,7	-32,0
LUCRO BRUTO	133.908	120.668	112.141	-16,3	-7,1
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(82.913)	(98.090)	(75.104)	-9,4	-23,4
Gerais e administrativas	(25.571)	(24.704)	(24.168)	-5,5	-2,2
Receitas financeiras	18.401	13.447	14.299	-22,3	6,3
Despesas financeiras	(36.044)	(28.215)	(21.990)	-39,0	-22,1
Variação cambial e monetária	(13.558)	(1.729)	217	101,6	112,6
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	348	(18.297)	4	-98,9	-100,0
	(139.337)	(157.588)	(106.742)	-23,4	-32,3
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.919)	(5.625)	(3.437)	17,7	-38,9
LUCRO OPERACIONAL	(8.348)	(42.545)	1.962	123,5	-104,6
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(8.348)	(42.545)	1.962	123,5	-104,6
Provisão para Imposto de Renda	0	0	0	0,0	0,0
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	(3.224)	0	0,0	0,0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8.348)	(45.769)	1.962	123,5	-104,3

BALANÇO PATRIMONIAL									
(R\$ mil)									
ATIVO	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017	PASSIVO	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017		
CIRCULANTE				CIRCULANTE					
Disponibilidades	286.764	387.826	365.187	Empréstimos e financiamentos	438.566	439.705	453.258		
Contas a receber	247.409	276.246	345.312	Fornecedores	505.877	486.141	283.366		
Estoques	592.827	506.539	406.566	Salários e encargos a pagar	22.520	20.122	25.407		
Impostos a recuperar	153.949	142.158	96.576	Provisões	74.807	91.423	93.114		
Adiantamento diversos	63.623	53.944	33.602	Impostos e contribuições	18.819	35.970	27.920		
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	3	3	2.212		
Saldo de instrumentos financeiros	9.899	8.484	150	Receita diferida	10.115	10.115	9.806		
Partes Relacionadas	12.505	12.383	11.666	Saldo de instrumentos financeiros	-	-	43.795		
Outros créditos	35.461	23.752	25.791	Partes Relacionadas	1.750	3.814	16.961		
				Outras contas a pagar	3.662	5.096	4.043		
Total do circulante	1.402.437	1.411.332	1.284.850	Total do circulante	1.076.119	1.092.389	959.882		
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo	149.633	149.661	221.583	Exigível à Longo Prazo	133.892	135.095	165.302		
Impostos a recuperar	75.575	75.586	130.233	Empréstimos e financiamentos	87.570	91.602	117.564		
Tributos diferidos	66.731	66.731	70.247	Outras Provisões	11.173	7.609	9.609		
Contas a receber	121	262	5.585	Provisão para contingências	32.702	33.092	34.724		
Outros créditos	7.206	7.082	15.518	Impostos diferidos LP	-	-	-		
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	459	459	458		
Investimentos - Joint Venture	48.981	53.604	61.378	Outros contas a pagar	1.988	2.333	2.947		
Imobilizado líquido	55.585	57.092	50.074						
Intangível líquido	61.322	62.170	57.639						
Total do não circulante	315.521	322.527	390.674	Total do não circulante	133.892	135.095	165.302		
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
				Capital social	389.000	389.000	389.000		
				Reserva de capital	118.605	118.512	118.575		
				Reserva de lucros	67.267	67.069	107.331		
				Ações em tesouraria	- 21.127	- 23.109	- 24.823		
				Ajuste de avaliação patrimonial	- 45.798	- 45.097	- 39.743		
				Total do patrimônio líquido	507.947	506.375	550.340		
TOTAL DO ATIVO	1.717.958	1.733.859	1.675.524	TOTAL DO PASSIVO	1.717.958	1.733.859	1.675.524		